

Por Aline Vasconcelos

A negativa de cobertura de cuidados paliativos pelos planos de saúde afronta a dignidade humana e o direito fundamental à saúde

O envelhecimento populacional e o avanço das doenças crônicas e degenerativas colocaram os cuidados paliativos no centro das discussões sobre o direito à saúde.

Se antes a judicialização se concentrava no acesso a medicamentos de alto custo ou procedimentos inovadores, hoje cresce o número de demandas voltadas à garantia de uma assistência digna na fase final da vida.

Negar cuidados paliativos não é apenas uma questão contratual: implica submeter famílias a sofrimento desnecessário, transferindo para elas custos financeiros e emocionais em um momento de fragilidade.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 28.08.2025